

Scrum para startup



LÍDIO FARIA
Agile Coach & Scrum Master

Scrum é uma framework para desenvolver e manter produtos complexos, usualmente associado a processos de desenvolvimento de software. Mas o Scrum é muito mais do que isso, é uma ferramenta de organização do trabalho aplicável a qualquer tipo de organização, em qualquer setor de atividade e gerindo produtos ou serviços mais ou menos complexos.

No entanto, seja qual for o tipo de organizações que pretenda implementar Scrum na sua gestão diária, existe um conjunto de regras que não devem ser alteradas. De forma muito simples, explicamos as mesmas aqui. O sistema é constituído por papéis, fluxos, artefactos e eventos.

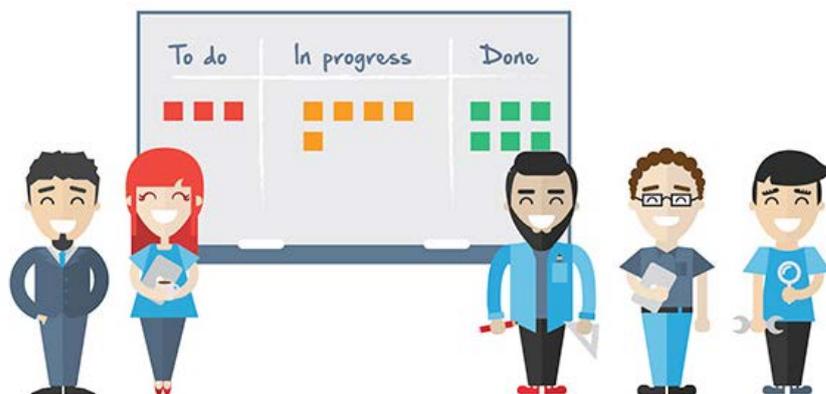
Existem três papéis e somente três no Scrum: o de Product Owner, pessoa responsável por garantir os requisitos base do

mês o cliente pode ter quatro incrementos no produto que está a adquirir, na realidade, o cliente está a assistir à construção do produto/serviço.

Ainda no Scrum temos artefactos. O nome pode assustar, mas trata-se somente do trabalho ou do valor para o fornecimento de transparência e oportunidades para inspeção e adaptação, antes, no meio e final de um sprint. Os principais artefactos são o Product Backlog, Sprint Backlog e Product Increment.

Por último e não menos importante, temos

não dizer nada, mas que, em organizações que aplicam o Scrum corretamente, significa: redução dos prazos de realização dos projetos/produtos/serviços, redução dos custos, pois evitam-se as derrapagens, uma vez que o cliente acompanha o processo de desenvolvimento do projeto/produto/serviço, e, acima de tudo, cria um sentimento de união entre toda a equipa Scrum e também desta com os principais stakeholders. Um dos principais mitos que rodeia o Scrum é o facto de se pensar que o mesmo só se aplica a grandes organizações que de-



O Scrum é uma ferramenta de organização do trabalho aplicável a qualquer tipo de organização, em qualquer setor de atividade e gerindo produtos ou serviços mais ou menos complexos

produto, alterações/melhorias, e a entrega final ao cliente; o Scrum Master, que é o principal responsável pela implementação e gestão do Scrum, um facilitador, um servo-líder, alguém responsável pelo funcionamento correcto da framework; e, por último, uma Dev Time, ou equipa de produção ou desenvolvimento.

Por outro lado, temos os fluxos, e estes não são mais do que sprints. No Scrum o grande objetivo é em cada Sprint entregar uma parte do produto funcionável ao cliente final, e que esta tenha grande valor acrescentado para o cliente. Normalmente, um sprint varia entre uma semana e um mês, ou seja, por exemplo, num sprint de um

os eventos, que são acontecimentos que ocorrem durante e no final do sprint. Estamos a falar essencialmente de reuniões com tempos e objetivos muito bem definidos. Daqui destacamos o Sprint Planning Meeting, ou seja, a reunião de kick-off de cada sprint, o Daily Scrum, uma fantástica reunião diária de 15 minutos, em pé, onde é discutido o que se fez no dia anterior, o que se vai fazer nesse dia, e principais obstáculos encontrados, e ainda o sprint review e o sprint retrospective.

Mas, afinal, em que é que o Scrum pode ser útil à sua organização? O Scrum é constituído por três valores: transparência, inspeção e adaptação, que de modo frio podem

envolvem software. Errado! Uma pequena startup com cinco a seis colaboradores pode perfeitamente utilizar Scrum. Vou dar um pequeno exemplo de uma empresa de consultoria financeira onde implementei Scrum. O quadro de pessoal era muito reduzido, com um director, um gestor de clientes, três consultores e uma pessoa de apoio administrativo. O primeiro passo foi atribuir papéis, o director acumulou também a responsabilidade de Scrum Master, o gestor de clientes mudou o nome para Product Owner, mudando um pouco a forma como se relacionava com os clientes, e a Dev Team passou a funcionar como uma equipa produtiva, deixando cada consultor de trabalhar de início a fim um projeto, e passando todos a desenvolver uma parte do projeto como equipa multidisciplinar que eram. Os resultados foram fantásticos, a empresa aumentou no primeiro período fiscal a sua faturação em cerca de 25%, e os timings de entrega dos projetos nas datas acordadas passou para 99%!